

A indústria goiana avançou 11,2% na comparação interanual

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na passagem de setembro para outubro de 2019, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 4,0%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira teve aumento de 0,8%. Sete dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com os maiores avanços registrados em Goiás (4,0%) e no Amazonas (2,3%). Por outro lado, as maiores quedas foram identificadas no Espírito Santo (-8,1%) e no Pará (-1,3%). O estado do Paraná ficou estável (0,0%), conforme o Gráfico 1.

Na comparação com outubro de 2018, a indústria goiana teve avanço de 11,2%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou acréscimo de 1,0%, com sete dos quinze locais pesquisados apontando taxas positivas, com destaque para Goiás (11,2%), Paraná (9,4%) e Amazonas (6,1). Oito locais obtiveram resultados negativos, sendo os mais expressivos verificados no Espírito Santo (-22,5%) e em Minas Gerais (-3,9%), conforme o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana, sete apresentaram taxas positivas, com destaque para fabricação de veículos automotores (96,1%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (24,9%) e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (20,5%). As taxas se devem a expansões na produção de automóveis e veículos para transportes de mercadorias, e de álcool etílico e medicamentos, respectivamente. Devido à sua participação na indústria de transformação, cabe destacar o aumento na fabricação de produtos alimentícios (4,7%) influenciada pela produção de açúcar cristal e VHP, leite em pó e carnes de bovinos congeladas. Por outro lado, duas atividades tiveram resultados negativos nesse mês, quais sejam: a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-10,4%) e a metalurgia (-1,5%).

No acumulado do ano, a indústria goiana teve expansão de 2,8%. O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento nas atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (10,5%) e na fabricação de outros produtos químicos (10,6%). De outro lado, a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-10,3%), a fabricação de minerais não-metálicos (-2,0%) e a metalurgia (-0,6%) foram os que contribuíram para a perda de dinamismo da indústria goiana no mês. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana cresceu 1,2%.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: outubro/2019
Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - outubro/2019

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Outubro 19 / Setembro 19	Outubro 19 / Outubro 18	Acumulado Janeiro – Outubro / 19*	Acumulado 12 meses **
Brasil	0,8	1,0	-1,1	-1,3
Nordeste	1,2	-1,6	-4,0	-3,9
Amazonas	2,3	6,1	2,9	1,2
Pará	-1,3	-2,8	-1,3	0,2
Ceará	-1,1	-0,4	1,2	0,9
Pernambuco	-0,6	0,3	-2,6	-3,3
Bahia	0,9	-1,7	-2,8	-2,3
Minas Gerais	-0,7	-3,9	-4,6	-4,0
Espírito Santo	-8,1	-22,5	-14,0	-11,2
Rio de Janeiro	0,2	5,7	0,9	0,3
São Paulo	1,5	5,0	0,4	-0,4
Paraná	0,0	9,4	6,9	5,9
Santa Catarina	-0,6	-1,6	2,6	2,6
Rio Grande do Sul	-0,2	-1,7	3,7	4,1
Mato Grosso	0,6	2,2	-3,6	-3,3
Goiás	4,0	11,2	2,8	1,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Tabela 2 – Indicadores da produção Industrial, Goiás e Brasil, segundo atividades - outubro/2019 (%)

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	Outubro 19 /Outubro 18	Acumulado Janeiro – Outubro /19	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	1,0	-1,1	-1,3
Indústria Extrativa	-7,3	-9,5	-7,4
Indústria de Transformação	2,2	0,1	-0,4
Fabricação de produtos alimentícios	12,3	1,6	0,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	3,2	0,6	0,3
Fabricação de outros produtos químicos	-1,4	-0,6	-1,5
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,0	-2,5	0,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,9	1,5	1,4
Metalurgia	-8,0	-1,6	-1,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,9	5,4	5,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3,5	2,8	1,8
Goiás			
Indústria Geral	11,2	2,8	1,2
Indústria Extrativa	0,9	3,0	5,3
Indústria de Transformação	11,6	2,8	1,0
Fabricação de produtos alimentícios	4,7	1,8	0,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	24,9	5,6	5,3
Fabricação de outros produtos químicos	10,6	6,7	4,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	20,5	2,7	-0,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-10,4	-2,0	-0,7
Metalurgia	-1,5	-0,6	-1,0
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,3	-10,3	-9,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	96,1	10,5	-8,3

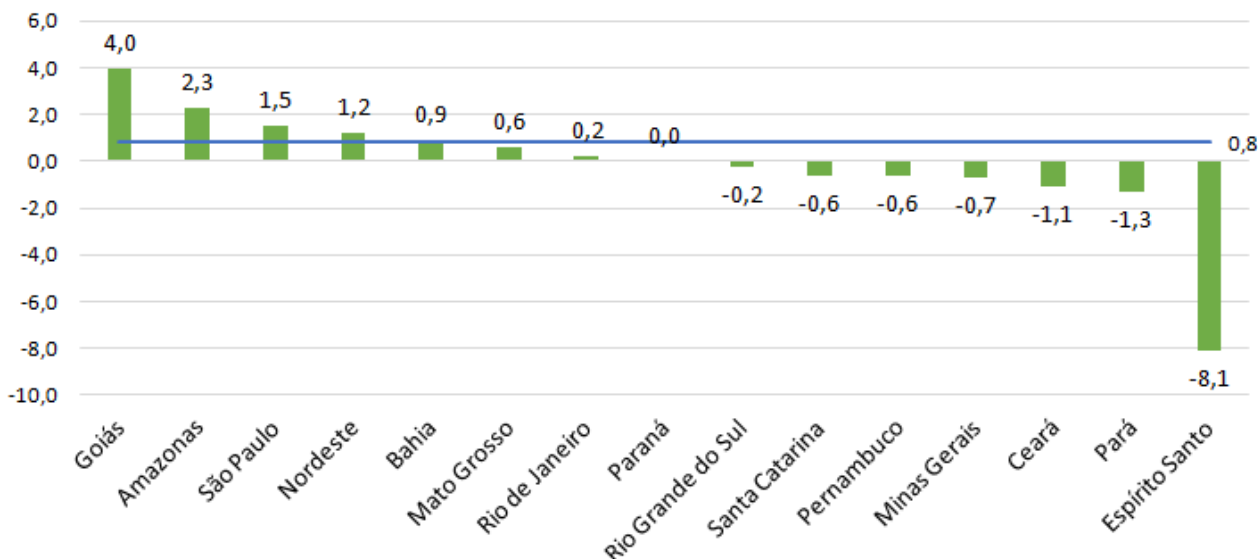
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: outubro/2019

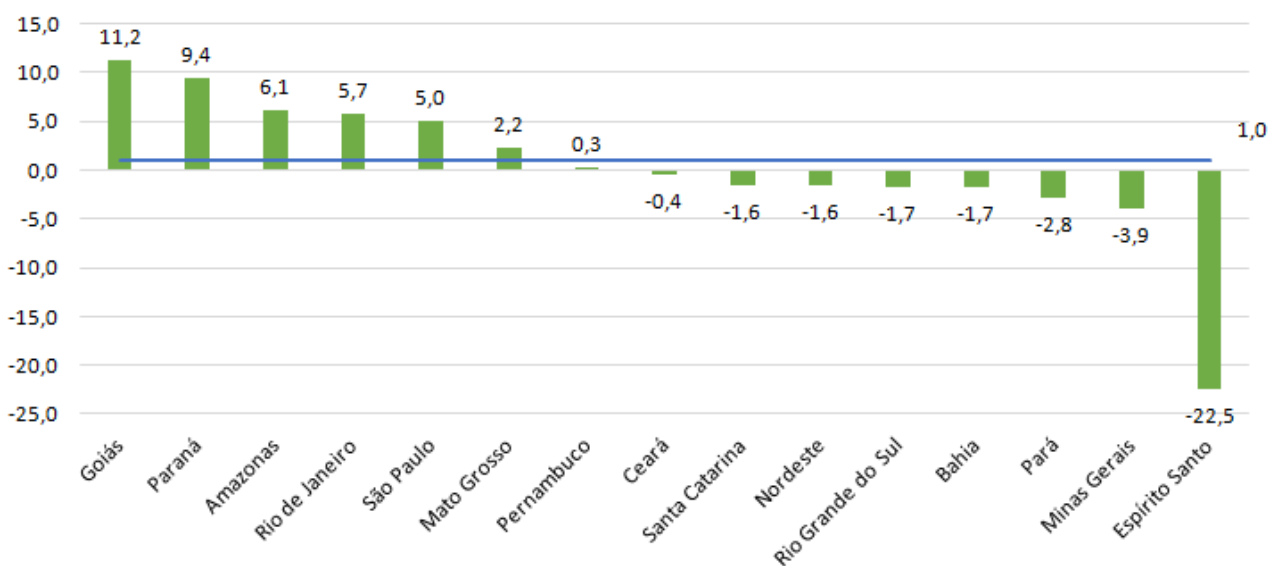
Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Outubro 19 / Setembro 19 com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
Outubro 19 / Outubro 18 - sem ajuste sazonal



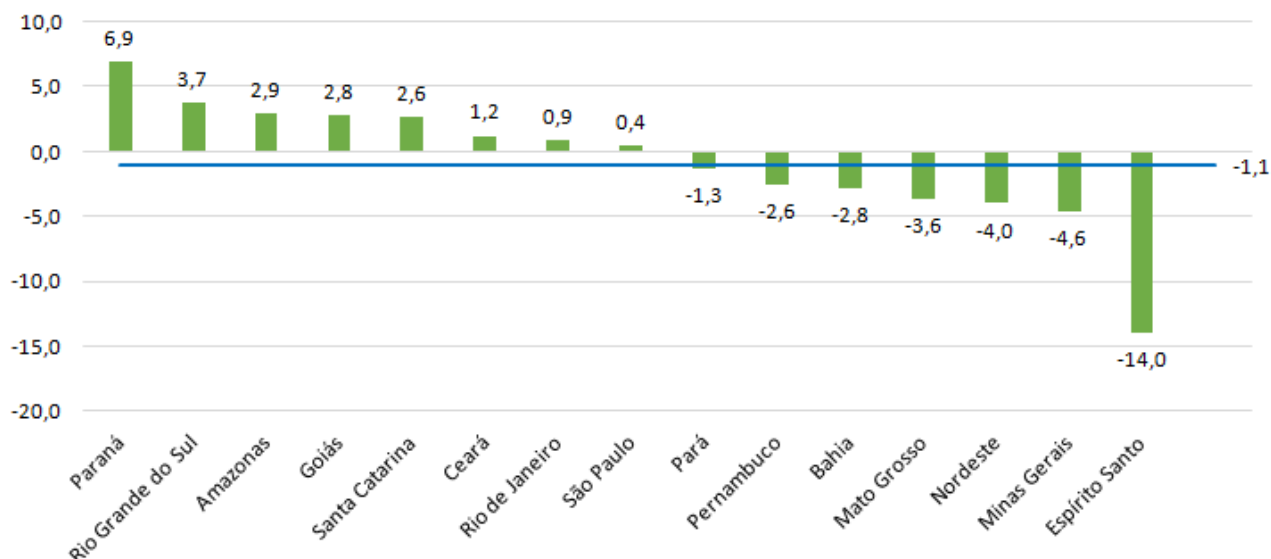
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: outubro/2019

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano***

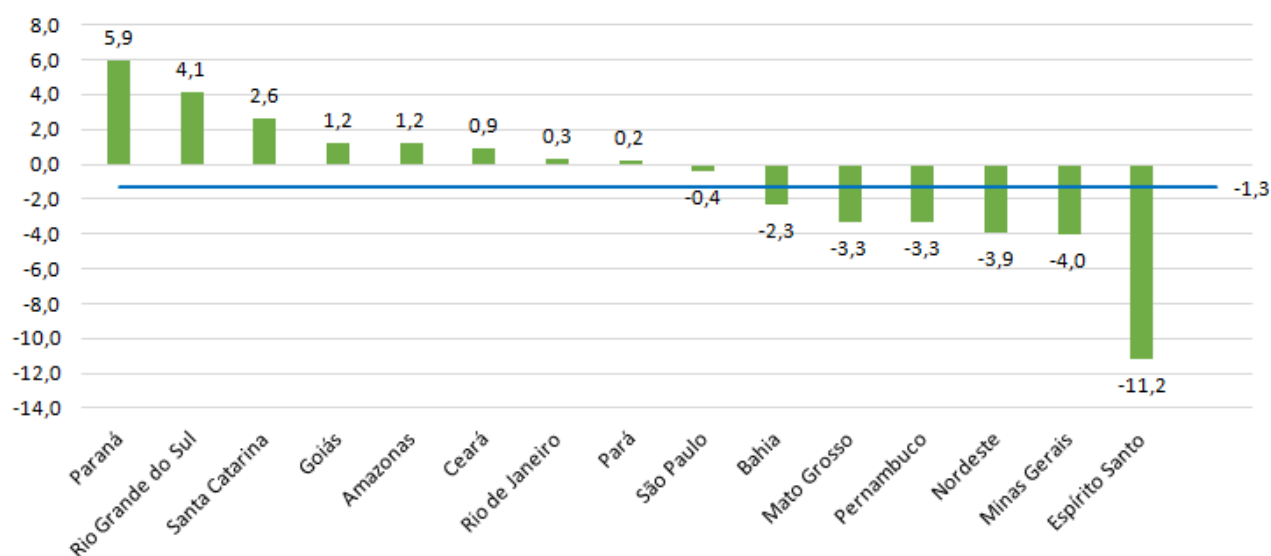


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

*Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses***



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor-Executivo do IMB)